LÍNGUA PORTUGUESA

I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 5:

A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do "ter de". Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de "deveres" impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: <https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>

1. No texto apresentado acima, **liberdade**, de acordo com Lya Luft, significa:

a) Correr atrás de "deveres" impostos de fora, assim como a construção da nossa própria existência;
b) Construir nossa própria existência independente dos padrões impostos pela sociedade;
c) Correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida;
d) Construir nossa própria existência dependente dos padrões impostos pela sociedade;
e) Não ser natural e procurar fugir da realidade.

2. No texto acima, o significado mais aproximado para o termo "Himalaia social", dentre as alternativas abaixo, seria:

a) Cordilheiras dos Andes;
b) Monte Everest;
c) Decadência social;
d) Status social;
e) Raiz social.

3. Após ler o texto, leia e analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo sobre o título "A mentirosa liberdade".

I. O termo "mentirosa liberdade" reforça o posicionamento da autora, segundo a qual estamos presos em uma rede de falsas liberdades, sempre necessitando atender aos padrões sociais;
II. Em termos morfológicos, no título "A mentirosa liberdade", temos, respectivamente, um artigo indefinido, um adjetivo e um substantivo;
III. No termo "A mentirosa liberdade", o vocábulo "mentirosa" representa o núcleo do grupo nominal.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

a) V; F; F;
b) F; V; V;
c) F; F; F;
d) V; V; V;
e) V; F; V.

4. No excerto "Com **ele** chegam os medos **que** tudo isso **nos** inspira [...]", os pronomes em destaque classificam-se, respectivamente, como:

a) demonstrativo, pessoal, relativo;
b) pessoal, demonstrativo, oblíquo átono;
c) pessoal, relativo, oblíquo átono;
d) relativo, pessoal, oblíquo átono;
e) oblíquo átono, pessoal, relativo.

5. No excerto "**Preenchem-se** fendas e falhas, manchas **se removem**, **suspendem-se** prazeres como sendo risco e extravagância, e **nos ligamos** no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu?" do texto de Lya Luft apresentado acima, os casos de colocação pronominal destacados em negrito são classificados, respectivamente, como:

a) Mesóclise, ênclise, mesóclise, ênclise;
b) Ênclise, próclise, ênclise, próclise;
c) Próclise, ênclise, próclise, ênclise;
d) Mesóclise, próclise, mesóclise, próclise;
e) Ênclise, mesóclise, ênclise, mesóclise.

6. Conforme Pestana (2013), a preposição tem como função estabelecer determinadas relações de sentido no texto, embora isso dependa do contexto. Sendo assim, marque a alternativa cuja palavra em negrito não se trata de uma preposição.

a) O juiz falou **contra** o réu.
b) O advogado defendeu o réu **perante** o juiz.
c) O promotor falou **sobre** as acusações.
d) A testemunha falou **após** o promotor fazer a acusação.
e) **Apesar** da acusação, o réu foi inocentado.

7. Pensando na coesão textual, leia a frase abaixo e, depois, analise as afirmativas a seu respeito.

1 - Estão circulando alguns boatos a respeito da premiação de um **ator** brasileiro na próxima festa do Oscar. **Rodrigo Santoro** realmente pode conseguir seu lugar ao sol.

I. Na frase acima, os termos em destaque funcionam, respectivamente, como hiperônimo e

hipônimo que auxiliam na **coesão referencial** do texto;

II. **Hiperônimo** é uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;

III. **Hipônimo** é uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras.

Após análise das afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F), a alternativa correta é:

a) V, F, F;
b) F, F, F;
c) V, V, V;
d) V, V, F;
e) F, V, V.

8. Sobre a conjugação do verbo **amar na segunda pessoa do singular**, assinale a alternativa em que o verbo não está de acordo com o tempo verbal destacado.

a) **Presente do subjuntivo** – ames;
b) **Pretérito perfeito do indicativo** – amaste;
c) **Pretérito mais-que-perfeito do indicativo** – amaras
d) **Pretérito imperfeito do subjuntivo** – amasses
e) **Futuro do subjuntivo** – amarias

9. Sobre o processo de formação de palavras na Língua Portuguesa, marque, dentre as alternativas abaixo, aquela que possui apenas palavras formadas pela **derivação parassintética**:

a) avermelhado, pincelada, desalmado;
b) desbocado, emudecer, envernizado;
c) arquiduque, decompor, apedrejar;
d) atraso, engasgo, emagrecer;
e) descampado, pontapé, paraquedas.

10. Pensando nos mecanismos de articulação das orações, analise as Orações Coordenadas Sindéticas (PESTANA, 2013) em destaque abaixo.

1 - Eu não tinha estes olhos sem brilho **nem tinha pensamentos tristes.**
2 - A polícia invadiu a comunidade; **o tiroteio, porém, continuava.**
3 - **Quer chovesse, quer fizesse sol**, tinha de sair.
4 - O povo não consegue alimentar-se bem; **é um fato, pois, a necessidade de bons salários.**
5 - A necessidade de empregos é um fato, **pois a miséria só aumenta a cada dia.**

Analisando as orações em destaque, percebe-se que a classificação correta é:

a) 1-Adversativa, 2-aditiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- conclusiva;
b) 1-Alternativa, 2-adversativa, 3-aditiva, 4-explicativa, 5- conclusiva;
c) 1-Aditiva, 2-explicativa, 3-alternativa, 4-conclusiva, 5-adversativa;
d) 1-Aditiva, 2-adversativa, 3-alternativa, 4-conclusiva, 5- explicativa;
e) 1-Adversativa, 2-conclusiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- aditiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. É destinado a indicar e registrar, de forma simultânea, inalterável e instantânea, a velocidade e a distância percorrida pelo veículo, em função do tempo decorrido.
A definição acima, trata do:

a) Velocímetro
b) Hodômetro
c) Catalisador
d) Crono tacógrafo
e) Tacômetro

12. É comum existir aglomeração (filas) de veículos em frente às escolas devido à imprudência dos motoristas que param os seus veículos em fila dupla para embarque e desembarque dos alunos. Esta atitude deve ser?

a) Considerada normal, pois todos fazem assim e não tem problema nenhum por se tratar de um ambiente escolar.
b) Ironizada, pois eles não sabem o que fazem.
c) Evitada, por ser considerada infração de trânsito.
d) Considerada normal, pois apenas os pais dos alunos e transportes escolares podem fazer.
e) Evitada, mas não é considerada uma infração de trânsito.

13. Qual a velocidade que um ônibus pode desenvolver em uma rodovia (via rural) sem sinalização?
a) 40km/h
b) 60km/h
c) 70km/h
d) 80km/h
e) 90km/h

14. Qual a idade que uma pessoa deve ter para se habilitar na categoria (D)?
a) 17
b) 18
c) 19
d) 20
e) 21

15. Assinale a alternativa que não condiz com as exigências para ser um veículo de transporte escolar, segundo o Art. 136 do Código de Trânsito Brasileiro.
a) Equipamento registrador instantâneo, inalterável de velocidade e tempo.
b) Dispositivo de som, alarme e sensor de marcha ré.
c) Cintos de segurança em igual número à lotação.
d) Registro como veículo de passageiros.
e) Inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança.

16. Assinale a alternativa correta:
a) As indicações do semáforo prevalecem sobre as demais ordens no trânsito.
b) Os demais sinais de trânsito prevalecem sobre as indicações do semáforo.
c) As indicações dos sinais de trânsito prevalecem sobre as ordens do agente de trânsito.
d) As ordens do agente de trânsito prevalecem sobre as normas de circulação e outros sinais.
e) As ordens dos agentes de trânsito prevalecem apenas em extremas necessidades.

17. As placas de sinalização, quanto a sua função, podem ser de:
a) Regulamentação e Advertência.
b) Advertência e Educativa.
c) Orientação, Educativa e de Indicação.
d) Advertência, Regulamentação e indicação.
e) Regulamentação, Advertência e Educativa.

18. Uma via caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade, é uma via:
a) Arterial.
b) Coletora.
c) Local.
d) Via entre regiões.
e) Via de trânsito rápido.

19. A desobediência ao sinal vermelho ou parada obrigatória são infrações gravíssimas, 7 pontos na carteira e será punida com:
a) Multa e Remoção do veículo.
b) Multa, apenas.
c) Multa e Retenção da CNH.
d) Multa e Apreensão do veículo.
e) A afirmativa da questão está errada, pois a desobediência ao sinal vermelho é de natureza grave com 5 pontos na carteira, sendo diferente da placa R1-Parada Obrigatória, esta sim, de natureza gravíssima, com 7 pontos na carteira.

20. O conjunto de leis que regulamenta o nosso trânsito é:
a) Código de Trânsito Brasileiro.
b) JARI
c) Sistema Nacional de Controle de Veículos e Habilitações.
d) LP–Leis Complementares e CP-Código Penal Brasileiro.
e) Sistema Nacional de Trânsito.